



**Plano de Gestão de Logística
Sustentável (PLS) da
Universidade Federal Rural
de Pernambuco -UFRPE
2021**





Plano de Logística Sustentável- UFRPE Exercício 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Marcelo Brito Carneiro Leão

Reitor

Gabriel Rivas de Melo

Vice-Reitor

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação - PREG

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitora de Pós-Graduação - PRPG

Severino Mendes de Azevedo Junior

Pró-Reitor de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Moises de Melo Santana

Pró-Reitora de Extensão e Cultura - PROEXC

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitor de Administração – PROPAD

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro

Pró-reitora de Gestão de Pessoas - PROGEPE

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN

Reginaldo de Carvalho

Diretora do Departamento de Logística e Serviços -DELOGS

Luana de Barros Campos do Amaral

Diretora do Departamento de Qualidade de Vida - DQV

Teresa Medeiros Maciel

Secretaria de Tecnologias Digitais

Antônio José Tadeu

Diretor do Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente - Neman

Renata Carneiro Leão

Coordenadora de Comunicação Social - ASCOM

Walber Allan de Santana

Coordenador de Sustentabilidade – CS/PROPLAN

Apresentação

Desde sua origem a Universidade Federal Rural de Pernambuco vem demonstrando sua preocupação e atuação objetiva no que diz respeito a sustentabilidade, seja na sua atividade fim, de ensino, pesquisa e extensão, assim como nas suas atividades administrativas. Com o advento de novos instrumentos legais e normativos na alçada da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável, a UFRPE vem dando, cada vez mais, passos largos na intenção de ser um Instituição sustentável e de contribuir com o desenvolvimento sustentável do país.

Com a elaboração, aprovação e publicação do Plano de Logística Sustentável da UFRPE, tendo sido publicada a sua primeira versão com vigência para 2018, nossa Instituição fortalece gradualmente uma cultura de planejamento e monitoramento de ações, com metas e indicadores, voltadas para o alcance de objetivos específicos nesta seara da sustentabilidade.

A Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, cumprindo com seu dever Institucional de organização voltada ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, comprometida com a melhoria das condições socioambientais da sociedade, em um biênio (2020 -2021) absolutamente atípico, no qual a humanidade se deparou com um desafio em escala global, a Pandemia causada pelo Coronavírus, problemática, perpassa diversos pontos afeitos ao tema da sustentabilidade.

Nesse aspecto, a UFRPE vem exercendo seu papel enquanto estrutura componente da Administração Pública Federal com responsabilidade pública, compromisso com a educação, com a pesquisa, com a extensão, com a ciência e com o trato com a gestão pública de modo eficiente e sustentável

Profº Marcelo Brito Carneiro Leão

Reitor da UFRPE

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. AGENDA 2030 ou OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	10
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL (ISO 26000).....	11
4. CONCLUSÃO	14
ANEXO ÚNICO.....	15

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Logística Sustentável (PLS) é o documento que visa orientar a atuação da Instituição, componente da Administração Pública Federal, em suas iniciativas e ações voltadas para gestão ambiental e para o compliance ambiental; a iniciativa nasce no âmbito da gestão pública federal a partir da legislação em vigor (art. 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que regulamentou o art. 3º da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, referente à elaboração de Plano de Gestão de Logística Sustentável), seguindo as regras estabelecidas na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) e de diversas outras normativas que orientam os mais diferentes aspectos da postura e atuação da Instituição em sua atividade meio.

Podemos conceituar o PLS, conforme O ARTIGO 3º da referida IN, como *“uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública”*.

Os Planos aprovados pelas Instituições federais podem explorar a temática de forma mais ampla possível, tendo obrigatoriamente, como conteúdo mínimo, os seguintes temas: *I – atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição; II – práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; III – responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e IV – ações de divulgação, conscientização e capacitação.*

Por sua vez, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas: *I – material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; II – energia elétrica; III – água e esgoto; IV – coleta seletiva; V – qualidade de vida no ambiente de trabalho; VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.*

A primeira versão do Plano de Logística Sustentável da UFRPE foi aprovada em 2017 através da RESOLUÇÃO Nº 103/2017, do CONSU, sendo a versão para atualização constante do PLS como parâmetro de elaboração das posteriores. Nesta Resolução ficou estabelecida a

definição do PLS específico da UFRPE como “o instrumento de planejamento, que reflete o interesse da instituição na busca pela eficiência do serviço público, com menos gastos, redução do impacto sobre o meio ambiente e mais racionalidade na utilização de recursos, objetivando a implementação de práticas que promovam a sustentabilidade do ponto de vista organizacional, possibilitando a execução de ações orientadas por valores, princípios e novas diretrizes”. Tanto esta Definição Geral como o Objetivo Geral, Objetivos Específicos e as Diretrizes, se mantêm a despeito da atualização na versão de 2020 e na presente versão do Plano de Logística Sustentável 2021, portanto ainda constam como:

Objetivo Geral

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE tem como objetivo geral implantar práticas que promovem a sustentabilidade do ponto de vista organizacional da instituição. Essas práticas sustentáveis incluem os eixos econômicos, ambientais e sociais, visando à melhoria na eficiência no serviço público, bem como a redução de impactos ocasionados pela universidade.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar a comunidade acadêmica da UFRPE com relação ao tema sustentabilidade;
- Racionalizar o uso de recursos energéticos e naturais;
- Sistematizar a gestão de resíduos gerados pela universidade, levando à destinação adequada dos mesmos;
- Reduzir o desperdício de materiais de consumo;
- Melhorar a qualidade de vida do trabalhador na universidade com ações que promovam o bem-estar no local de trabalho; e
- Aperfeiçoar processos para aquisição de bens a partir de compras e contratações sustentáveis.

Diretrizes

- Incorporação da pesquisa no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis;
- Participação e aprendizagem institucional;
- Tomada de decisão articulada;
- Capacitação sobre a gestão de logística sustentável;
- Redução do impacto ambiental;
- Uso eficiente dos recursos;
- Gestão de resíduos;
- Monitoramento e avaliação de ações sustentáveis;



Figura 1: Diretrizes do Plano de Logística Sustentável – UFRPE

Nosso Plano de Logística Sustentável prevê revisão a cada 12 meses; tal revisão é projetada para que a alta gestão da Universidade faça um balanço dos avanços e dos atrasos e ou empecilhos. Como mínimo, a gestão deve considerar os seguintes aspectos:

- Consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de responsabilidade;
- Difundir e promover a prática de ecoeficiência;
- Promover a melhoria continua dos processos de trabalhos com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- Promover a aprendizagem organizacional, especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- Promover o desenvolvimento de competências para a sustentabilidade e a capacitação continuada;
- Promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva.
- Consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de responsabilidade;

2. AGENDA 2030 ou OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Em 25 de setembro de 2015, durante o 70º aniversário da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável adotou formalmente a Agenda 2030, um plano de ação composto por um conjunto de 17 objetivos e 169 metas universais, que são integrados e indivisíveis: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. Desde a segunda versão do Plano de Logística Sustentável a UFRPE decidiu alinhar cada Eixode ação com alguns dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** das Nações Unidas (ONU).

O documento também chamado de “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, traz 17 Objetivos a serem alcançados pelos esforços dos Estados Nacionais e da sociedade civil até 2030.

Os 17 ODS envolvem temáticas diversificadas como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação

A AGENDA 2030 é global, mas o seu implemento está sujeito a nossa competência de torná-los reais em nossas regiões, cidades e instituições. Para isso a Agenda 2030 precisa ser localizada para o sucesso de sua implementação. Entende-se por “Localização” o processo de levar em consideração os contextos subnacionais na realização desses objetivos, desde o estabelecimento de objetivos e metas até a determinação das estratégias de implemento, bem como o uso de indicadores para medir e acompanhar o progresso.

A Agenda 2030 possui, como desdobramento dos 17 Objetivos, 169 metas e um total 244 indicadores, portanto, temos, algumas metas possuem mais de um indicador devido o alcance e a complexidade destas.

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL (ISO 26000)

O tema “Responsabilidade Social” foi internacionalmente consolidado na norma 26000 pela Organização Internacional de Normatização (International Organization for Standardization – ISO) responsável por aprovar normas internacionais em um grande número de áreas de interesse econômico e técnico, tendo como correspondente no Brasil a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), membro fundador da própria Organização Internacional de Normatização; a ISO 26000 assume compromisso com o Desenvolvimento Sustentável e adota a mesma definição de Desenvolvimento Sustentável do relatório internacional “*Nosso Futuro Comum*”, complementada com a seguinte nota: “*Desenvolvimento sustentável refere-se à integração de objetivos de alta qualidade de vida, saúde e prosperidade com justiça social e manutenção da capacidade da Terra de suportar a vida em toda a sua diversidade. Esses objetivos sociais, econômicos e ambientais são interdependentes e reforçam-se mutuamente. Desenvolvimento sustentável pode ser tratado como uma forma de expressar as expectativas mais amplas da sociedade como um todo.*”

A Responsabilidade Social, por sua vez, tem foco nas organizações e faz referência às responsabilidades que elas possuem diante das expectativas da sociedade; a definição de Responsabilidade Social trazida pela ISO 26000 e também adotada na norma Brasileira ABNT NBR 16001, é a de que a Responsabilidade Social: “*é a responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, por meio de um comportamento ético e transparente que contribua para o desenvolvimento sustentável, inclusive para a saúde e o bem-estar da sociedade; leve em consideração as expectativas das partes interessadas; esteja em conformidade com a legislação aplicável; seja consistente com as normas internacionais de comportamento e esteja integrada em toda a organização e seja praticada em suas relações*”.



A ISO 26000 apresenta 7 princípios da Responsabilidade social que são: Accountability; Transparência; Comportamento ético; Respeito pelos interesses das partes interessadas (Stakeholders); Respeito pelo Estado de Direito; Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento e, por fim, Direitos humanos.

Além dos princípios já mencionados, a ISO 26000 também se organiza a partir de 7 temas centrais e cada organização deverá analisar, junto com seus gestores e partes envolvidas, a relevância das questões para sua organização e priorizar as ações pertinentes. Abaixo listamos e trazemos o escopo dos 7 temas centrais constantes na norma ISO 26000:

- 1) **Governança organizacional:** Trata de processos e estruturas de tomada de decisão, delegação de poder e controle. O tema é, ao mesmo tempo, algo sobre o qual a organização deve agir e uma forma de incorporar os princípios e práticas da responsabilidade social à sua forma de atuação cotidiana.
- 2) **Direitos humanos:** Inclui due dilligence, situações de risco para os DH; como evitar cumplicidade; resolução de queixas; discriminação e grupos vulneráveis; direito civis e políticos, direitos econômicos, sociais e culturais; princípios e direitos fundamentais do trabalho.
- 3) **Práticas trabalhistas:** Refere-se tanto a emprego direto quanto ao terceirizado e ao trabalho autônomo. Inclui emprego e relações do trabalho; condições de trabalho e proteção social; diálogo social; saúde e segurança no trabalho; desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho.
- 4) **Meio ambiente:** Inclui prevenção da poluição; uso sustentável de recursos; mitigação e adaptação às mudanças climáticas; proteção do meio ambiente e da biodiversidade e restauração de habitats naturais.
- 5) **Práticas leais de operação:** Compreende práticas anticorrupção; envolvimento político responsável; concorrência leal; promoção da responsabilidade social na cadeia de valor e respeito aos direitos de propriedade.
- 6) **Questões dos consumidores:** Inclui marketing leal, informações factuais e não tendenciosas e práticas contratuais justas; Proteção à saúde e a segurança do consumidor; consumo sustentável; atendimento e suporte ao consumidor e solução de reclamações e controvérsias; proteção e privacidade dos dados do consumidor; acesso a serviços essenciais e educação e conscientização.
- 7) **Envolvimento e desenvolvimento da comunidade:** Refere-se ao envolvimento da comunidade; educação e cultura; geração de emprego e capacitação; desenvolvimento tecnológico e acesso a tecnologias; geração de riqueza e renda; saúde e investimento social.



Figura 2: Diagrama dos 7 temas centrais da ISO 26000, fonte da imagem INMETRO (http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/palestras/NBR16001-ISO26000.pdf)

Cada um dos temas apresentados possuem várias questões relacionadas a eles, em um total de 37 questões (ou ações). Evidentemente que as organizações adotantes da ISO 26000 como parâmetro não estão obrigadas a trabalhar todas as questões, elas devem fazer uma análise e priorizar as questões mais importantes e devem fazer isso considerando as expectativas das partes interessadas e os impactos de suas decisões e atividades. Contudo, devem estar cientes de que os temas centrais e suas questões devem ser trabalhados, buscando-se uma abordagem holística, tendo-se em mente que são inter-relacionados e complementares, não sendo recomendado concentrar-se apenas em um único tema ou questão. O tema “Meio ambiente” na ISO 26000 esta norteado por 4 princípios que são: Princípio da precaução; Responsabilidade ambiental; Gestão de risco ambiental e, por fim, Princípio do poluidor pagador. Por sua vez, as questões relativas ao Meio Ambiente na ISO 26000 são:

- a) **Prevenção da Poluição:** emissões atmosféricas, descargas na água, gestão de resíduos, uso e descarte de produtos químicos tóxicos e perigosos.
- b) **Uso sustentável de recursos:** eficiência energética, conservação, uso e acesso à água, eficiência no uso de materiais, minimização da exigência de recurso por parte dos produtos.
- c) **Mudança Climática:** mitigação e adaptação.
- d) **Proteção do meio ambiente, biodiversidade e restauração de habitats naturais:** valorização e proteção da biodiversidade e dos serviços de ecossistemas, uso sustentável do solo e recursos naturais e desenvolvimento urbano e rural ambientalmente favorável

4. CONCLUSÃO

O PIS, como já mencionado, visa nortear a UFRPE na sua atuação com responsabilidade social e na sua atividade de gestão ambiental. Destacamos sempre que desenvolvimento sustentável, sustentabilidade, responsabilidade social, são temas interrelacionados que abrangem questões e soluções para além dos temas de meio ambiente estritamente (recursos naturais, espécies ameaçadas, equilíbrio ecossistêmico, dentre outros), pois também abordam as temáticas com aspectos socioeconômicos, obrigatoriamente. Este Plano, em sua versão 2021, com os seus 07 Eixos temáticos e suas 24 metas traz a novidade de também correlacionar os eixos com, além dos ODS desde a versão anterior, com a ISO 26000.

Sendo assim, esperamos que o PLS 2021 seja um instrumento eficaz na construção de uma UFRPE cada vez mais sustentável e socialmente responsável. Os Eixos de Ações Sustentáveis estão dispostos da seguinte maneira:

Eixo de Ação 1 – Eficiência energética

Eixo de Ação 2 – Uso racional dos recursos hídricos

Eixo de Ação 3 – Gerenciamento de resíduos sólidos

Eixo de Ação 4 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Eixo de Ação 5 – Ações Afirmativas e responsabilidade social

Eixo de Ação 6 – Capacitação

Eixo de Ação 7 – Comunicação

ANEXO ÚNICO (TABELAS EIXOS DE AÇÃO)

Eixo de Ação 01 (Eficiência energética)



Atender às necessidades da economia e proteger o meio ambiente é um dos grandes desafios para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o ODS 7 reconhece a importância e traça metas focadas na transição energética, de fontes não renováveis e poluidoras, para fontes renováveis limpas, com especial atenção às necessidades das pessoas e países em situação de maior vulnerabilidade. Esse eixo se relaciona também com a questão “Uso sustentável de recursos”: eficiência energética, conservação, uso e acesso à água, eficiência no uso de materiais, minimização da exigência de recurso por parte dos produtos, da ISO 26000

Data de Criação:		Responsável:		Objetivo:				
Segundo Semestre de 2019		Comissões Executiva e Mobilizadora		Reduzir impactos causado pelo consumo de energia e reduzir custos, aumentando eficiência e o uso de renováveis				
O que?	Quem?	Quando ?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Campanhas para conscientização dos servidores sobre o melhor uso de energia elétrica	Ascom e Delogs	A partir de maio	UFRPE	Mídias sociais, vídeos, mensagens telegram	Informar, educar e sensibilizar	Horas da equipe de trabalho	Realizar 02 campanhas no ano	Campanhas realizadas
Realizar instalação de sensores de presença em corredores da Universidade	Delogs	A partir de maio	UFRPE	Identificando os locais e adquirindo os materiais necessários.	Ajuda na redução do consumo de energia.	Custo de aquisição de sensores e horas da equipe de trabalho	Instalação de 50 sensores	Sensores instalados
Implementar projeto piloto do Smart campus	Delogs	A partir de maio	UFRPE	Através de parcerias	Analisar a demanda elétrica para melhor controle do consumo de energia e para entender melhor a demanda de cada prédio.	Horas da equipe de trabalho	Implementar 100% do projeto piloto	% do Projeto piloto implementado

Eixo de Ação 02 (Uso racional dos recursos hídricos)



A água está no centro do desenvolvimento sustentável e das suas três dimensões básicas: ambiental, econômica e social. Os recursos hídricos, bem como os serviços a eles associados, sustentam os esforços de erradicação da pobreza, de crescimento econômico e da sustentabilidade ambiental. O acesso à água e ao saneamento importa para todos os aspectos da dignidade humana: da segurança alimentar e energética à saúde humana e ambiental. A escassez de água afeta mais de 40% da população mundial, número que deverá subir ainda mais como resultado da mudança do clima e da gestão inadequada dos recursos naturais. É possível trilhar um novo caminho que nos leve à realização deste objetivo, por meio da cooperação internacional, proteção às nascentes, rios e bacias e compartilhamento de tecnologias de tratamento de água. Para alcançar as metas destes dois ODS (ODS 6 e o ODS 15), as medidas a serem adotadas se relacionam a uma gestão responsável dos recursos naturais de modo geral, mas com atenção especial para a manutenção do equilíbrio com relação aos nossos biomas terrestres, especificamente as áreas florestadas, assim como uma atitude responsável com relação ao uso de nossos mananciais e do tratamento das águas residuais ou servidas.

Esse eixo se relaciona também com as questões “Uso sustentável de recursos”: eficiência energética, conservação, uso e acesso à água, eficiência no uso de materiais, minimização da exigência de recurso por parte dos produtos, e “Proteção do meio ambiente, biodiversidade e restauração de habitats naturais”: valorização e proteção da biodiversidade e dos serviços de ecossistemas, uso sustentável do solo e recursos naturais e desenvolvimento urbano e rural ambientalmente favorável, da ISO 26000

Data de Criação:		Responsável:		Objetivo:				
Primeiro Semestre de 2021		Comissões Executiva e Mobilizadora		Promover a Gestão Eficiente dos Recursos Hídricos na UFRPE				
O que?	Quem?	Quando ?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Instituir Comissão de Gestão de Recursos Hídricos na UFRPE	Proplan e Delogs	A partir de Maio	UFRPE	Mobilizando integrantes e publicando portaria	Coordenar trabalhos previstos no PDI e neste PLS relacionados ao tema	Horas da equipe de trabalho	Instituir Comissão	Comissão Instituída
Realizar instalação de torneiras com temporizador e redutor de vazão	Delogs	A partir de Maio	UFRPE	Substituindo as torneiras antigas por novas.	Redução no consumo de água	Custo de aquisição de novas torneiras e Horas da equipe de trabalho	Instalação de 250 torneiras com temporizador	Torneiras instaladas
Elaborar Projeto para o aproveitamento de água de chuva	Delogs e Nenam	A partir de Maio	UFRPE	Verificar local e estrutura necessária para instalação de reservatório.	Aproveitamento de água da chuva.	Horas da equipe de trabalho e eventual aquisição de materiais	Elaborar 01 Projeto	Projeto elaborado
Realizar campanhas sobre conscientização para melhor uso da água	Ascom e Delogs	A partir de Maio	UFRPE	Cartazes e/ou mídias sociais	Informar, educar e sensibilizar	Horas da equipe de trabalho	Realizar 02 campanhas no ano	Campanhas realizadas

Eixo de Ação 03 (Gerenciamento de resíduos sólidos)



Para alcançar as metas deste ODS, a mudança nos padrões de consumo e produção se configuram como medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica sobre o meio ambiente. Essas medidas são a base do desenvolvimento econômico e social sustentável. As metas do ODS 12 visam a promoção da eficiência do uso de recursos energéticos e naturais, da infraestrutura sustentável, do acesso a serviços básicos.

Além disso, o objetivo prioriza a informação, a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores consumidores de recursos naturais como ferramentas chave para o alcance de padrões mais sustentáveis de produção e consumo. Esse eixo se relaciona também com a questão “Prevenção da Poluição”- emissões atmosféricas, descargas na água, gestão de resíduos, uso e descarte de produtos químicos tóxicos e perigosos, da ISO 26000

Data de Criação: Segundo Semestre de 2019		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo: Sistematizar e promover a correta destinação dos resíduos da instituição				
O que?	Quem?	Quando ?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Realizar campanhas para promover a destinação adequada de resíduos	Ascom e Delogs.	A partir de Maio	UFRPE	Mídias sociais, vídeos, mensagens telegram	Informar, educar e sensibilizar	Horas da equipe de trabalho	Realizar 02 campanhas no ano	Campanhas realizadas
Estabelecer parceria com startup incubada no Instituto IPÊ para consultoria assessoramento na gestão de Resíduos da UFRPE	Proplan, Delogs e Ipê	A partir de Maio	UFRPE	Acordo específico	Potencializar a gestão de resíduos sólidos na UFRPE	Horas da equipe de trabalho	Um acordo firmado	Acordo firmado
Instalar novos recipientes de coleta seletiva	Delogs	A partir de Maio	UFRPE	Definindo os locais e adquirindo novas lixeiras de coleta seletiva.	Separação do lixo para posterior reciclagem dos materiais separados	Horas da equipe de trabalho e eventual aquisição de materiais	Instalar 10 novos recipientes	Novos recipientes instalados.
Projeto para central de compostagem de resíduos orgânicos e triagem de resíduos recicláveis gerados pela UFRPE	Delogs	A partir de Maio	UFRPE	Definindo local e criação da estrutura necessária e parcerias com setor privado	Aproveitamento dos resíduos orgânicos descartados pela UFRPE e destinando área para triagem de recicláveis	Eventual aquisição de material e hora de trabalho da equipe.	Elaborar projeto	Projeto elaborado

Eixo de Ação 04 (Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho)



Desde os ODM foram registrados progressos históricos na redução da mortalidade infantil, na melhoria da saúde materna e na luta contra o HIV/Aids, a tuberculose, a malária e outras doenças. Em 15 anos, o número de pessoas infectadas pelo HIV anualmente caiu de 3,1 milhões para 2 milhões e mais de 6,2 milhões de vidas foram salvas da malária. Apesar do progresso, as doenças crônicas e aquelas resultantes de desastres continuam a ser os principais fatores que contribuem para a pobreza e para a privação dos mais vulneráveis. Atualmente, 63% de todas as mortes do mundo provêm de doenças não transmissíveis, principalmente cardiovasculares, respiratórias, câncer e diabetes. Estima-se que as perdas econômicas para os países de renda média e baixa provenientes destas doenças ultrapassaram US\$ 7 trilhões até 2025. Além disso, há uma crescente de adoecimento e sofrimento mental que devem ser levados em considerações e que pedem ações mais direcionadas. Os ODS propõem metas integradas que abordam a promoção da saúde e bem-estar como essenciais ao fomento das capacidades humanas. Levando em considerações os parâmetros de saúde exaltados nos documentos da ODM e no intuito de contribuir na construção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida, a Universidade, vem propondo ações integrativas e amplas na área de saúde e segurança ocupacionais.

Esse eixo se relaciona também com ISO 26000 na questão “Práticas de Trabalho” - Estas têm como base as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Adotam os princípios que o trabalho não é uma mercadoria e os trabalhadores não podem ser tratados como fator de produção; que as pessoas têm o direito de ganhar seu sustento por meio de um trabalho livremente escolhido; e que todos os trabalhadores têm o direito a condições de trabalho justas e favoráveis. Abrangem o emprego direto, o terceirizado e o trabalho autônomo

O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Ações de Promoção à Saúde temáticas	DQV/ PROGEPE/ ASCOM/ INSTITUTO MENINO MIGUEL/ SINTUFEPE – UFRPE/ NAPS (UAST, UACSA, UABJ); PERCERIAS EXTERNAS E INTERNAS	A partir de Janeiro (utilizando calendário do Ministério da saúde)	UFRPE	Vídeos temáticos, textos técnicos-científicos, lives, mensagens Telegram.	Cumprimento da Política de Atenção à Saúde do Servidor; Sensibilizar e esclarecer a comunidade sobre cuidados com a saúde de forma integrativa; Contribuir numa construção de uma universidade saudável;	Serão captados insumos com parcerias externas e internas; horas de trabalho da equipe; além de recursos previstos em orçamento;	Pelo menos 1 live temática mensal e 3 ações de saúde como texto, vídeos...	Campanhas realizadas
Realizar a semana interna de prevenção de acidentes no trabalho no modelo remoto (SIPAT)	CSS/DQV/PROGEPE; NAPS (UABJ, UACSA E UAST)	Segundo semestre de 2021	UFRPE	Contratação de profissionais, materiais que envolve a campanha a serem adquiridos através de licitação.	Divulgação e desenvolvimento de ações educativas em segurança e saúde ocupacional	Valor dependerá de orçamento disponibilizado e contrato licitado	Uma campanha anual	Evento realizado
Retomar a realização dos exames periódicos dos servidores	DQV	A partir de abril	UFRPE	Formalização ou contratação do serviço.	Cumprimento da legislação (Lei 8.112/90, Norma Operacional de Saúde do Servidor), acompanhamento preventivo e detecção de doença em fase inicial.	Convênio ou licitação para contratação de serviço.	Exames disponibilizados para todos os servidores ativos.	Exames disponibilizados
Fortalecer os Programas de Promoção de saúde já existentes e criar novos programas através de estudos epidemiológicos.	DQV/NAPS/INSTITUTO MENINO MIGUEL (NEVI)	A partir de Janeiro	UFRPE	Através de discussões de dados epidemiológicos propor ações sistemáticas e dirigidas de promoção à saúde.	Cumprimento da Política de Atenção à Saúde do Servidor; Contribuir numa construção de uma universidade saudável;	Serão captados insumos com parcerias externas e internas; horas de trabalho da equipe; além de recursos previstos em orçamento;	Programas de saúde planejados e em execução	Programas de saúde institucionalizados

Eixo de Ação 05 (Ações Afirmativas e responsabilidade social)



Este tema se relaciona no mínimo com quatro ODS, a mudança nos padrões de consumo e produção se configuram como medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica sobre o meio ambiente, assim como a inclusão social por meio de atividades produtivas específicas, se valendo das compras públicas, bem como estimulando comunidades sustentáveis através da agricultura familiar. Por fim, o estímulo a hábitos alimentares saudáveis e mais sustentáveis por parte de nossa comunidade acadêmica. Esse Eixo se relaciona com as principais questões do tema “Práticas Leais de Operação” - referem-se à conduta ética de uma organização com outras organizações e com as suas partes interessadas. Visa a promover Responsabilidade Social na sua esfera de influencia gerando resultados positivos. A esfera de influencia inclui relações dentro e fora, além da cadeia de valor da organização.

Se relaciona com a ISO 26000 nas principais questões do tema “Direitos Humanos” - são considerados a base, o fundamento condicional para todas as relações da sociedade, independentemente de cultura, tradição ou país. E também se relaciona com as principais questões do tema Envolvimento e Desenvolvimento da Comunidade – Este tema visa à construção de um relacionamento com a comunidade que vai além da identificação e engajamento de partes interessadas - busca o fortalecimento da sociedade civil. Tem como norte o reconhecimento do valor da comunidade, mesmo quando diante da presença de interesses diferentes e conflitantes

Data de Criação: Primeiro Semestre de 2021		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo:				
O que?	Quem?	Quando ?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar de base ecológica	PROGEST (CGARU)	Durante todo período de funcionamento dos restaurantes	Restaurantes Universitários – UFRPE e (SEDE e UAST)	Através de contrato estabelecido com a prestadora de serviço do Restaurantes Universitários	Para incentivar a agricultura familiar e fomentar a produção sustentável de alimentos e a geração de renda	Custo variável de acordo com a quantidade de insumos adquiridos	Adquirir 30% dos gêneros alimentícios utilizados nas preparações dos RU's da UFRPE diretamente da agricultura familiar de base ecológica	Notas fiscais apresentadas pela contratada.
Execução do Plano de Ações em Saúde Mental	PROGEST (GT de Saúde Mental)	Em conformidade com o calendário acadêmico	UFRPE	Através de ações voltadas para o acolhimento, atendimento psicológico, promoção da saúde mental e prevenção de seus agravos.	Para promover a permanência do estudante na UFRPE, assegurando ações de atenção e promoção à saúde mental e prevenção aos fatores de risco em saúde mental, que incidam na retenção e evasão do estudante	Horas da equipe de trabalho	Realizar, pelo menos, 4 atividades voltadas para promoção da saúde mental	Atividades realizadas

Realização de políticas de permanência no âmbito da assistência estudantil	PROGEST	Continuante	Assistência Estudantil - UFRPE	Através da execução de diversas políticas caracterizadas no conjunto de programas da assistência estudantil	A fim de promover a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições socioeconômicas	Custo variável	Executar o conjunto de programas (PAD, PAG, PPE, PRUG, PAI) de Assistência Estudantil da PROGEST	Programas executados
Consolidar a política de ação afirmativa étnico racial, transgêneros e pessoas com deficiência na Assistência Estudantil da UFRPE	PROGEST	A partir da aprovação da resolução	Assistência Estudantil - UFRPE	Através da aplicação de um fator de correção acumulativo nos processos seletivos dos Programas de Assistência Estudantil, para segmentos sociais que historicamente foram aliçados do acesso à universidade	Para contribuir com a redução das desigualdades de raça, etnia, transgêneros e pessoas com deficiência na educação superior.	Custo variável	Aplicar o fator de correção em todos os processos seletivos	Número de estudantes incluídos após a efetivação da ação afirmativa nos processos seletivos
Promover a caminhada ecológica na UAST com atividades esportivas, culturais e de promoção a saúde	PROGEST (COPSELC)	Semana do meio ambiente (5 a 6 de junho)	UFRPE (UAST)	Mobilizando alunos, servidores e professores da UAST para participação de uma ação de prática corporal	Para estimular um melhor desenvolvimento físico, mental, social e cultural da comunidade da UAST, através do oferecimento de práticas que possibilitem uma reflexão de valores corporais, sociais, psicológicos e de inclusão e que proporcionem o bem estar e promovam saúde	Custo variável	Um evento anual	Realização do evento



Fortalecer a comunicação, mobilização de recursos e a capacidade dos atores envolvidos é fundamental para o alcance dos objetivos almejados. Não adianta ter metas postas claramente e objetivos alinhados com a sustentabilidade sem o envolvimento das pessoas que compõem a Instituição. Portanto, capacitação é um poderoso meio de implementação das ações propostas. Também se relaciona com ISO 26000 nas principais questões do tema “Envolvimento e Desenvolvimento da Comunidade” – Este tema visa à construção de um relacionamento com a comunidade que vai além da identificação e engajamento de partes interessadas - busca o fortalecimento da sociedade civil. Tem como norte o reconhecimento do valor da comunidade, mesmo quando diante da presença de interesses diferentes e conflitantes

Data de Criação: Primeiro Semestre de 2021		Responsável: Comissões Executiva e Mobilizadora		Objetivo: Desenvolvimento de Competências (Conhecimento, Habilidades e Atitudes) para ampliar a sustentabilidade da UFRPE				
O que?	Quem?	Quando ?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Planejar e incluir no Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFRPE – 2021 (PDP) cursos abordando as temáticas do desenvolvimento sustentável e da gestão pública sustentável, para comunidade acadêmica	PROGEP	Janeiro	Sede e campi	Incluir no PDP cursos sobre as temáticas para execução no exercício de 2021	Atualização de conhecimentos	Hora servidor	Cinco cursos no exercício de 2021	Previsão no PDP dos cursos
Realização de Seleção para instrutores dos cursos que abordarão as temáticas do desenvolvimento sustentável e da gestão pública sustentável, para comunidade acadêmica.	PROGEPE	Fevereiro	Sede e campi	Selecionar servidores que tenham experiência e conhecimento sobre o tema dos cursos previstos no PDP 2021; através de edital para instrutores	Aproveitar os talentos internos para oferecer atualização de conhecimentos aos demais servidores	Hora servidor	Selecionar via edital	Divulgação do resultado da seleção
Realização dos cursos previstos no PDP 2021 que abordam as temáticas do desenvolvimento sustentável e da gestão pública sustentável, para comunidade acadêmica.	PROGEPE	Junho à Outubro	Sede e Campis (EAD)	Lista de cursos: Gerenciamento de resíduos sólidos – 20h Contracções públicas sustentáveis – 20h Construções sustentáveis – 20h ISO 26000 Diretrizes em responsabilidade social – 20h Educação para aposentadoria – 20h	Atualização de conhecimentos	R\$ 15.017,40	Cinco cursos no exercício de 2021	Cursos realizados

Eixo de Ação 07 (Comunicação)



Fortalecer a comunicação, mobilização de recursos e a capacidade dos atores envolvidos é fundamental para o alcance dos objetivos almejados. Não adianta ter metas postas claramente e objetivos alinhados com a sustentabilidade sem o envolvimento das pessoas que compõem a Instituição. Também se relaciona com ISO 26000 nas principais questões do tema “Envolvimento e Desenvolvimento da Comunidade” – Este tema visa à construção de um relacionamento com a comunidade que vai além da identificação e engajamento de partes interessadas - busca o fortalecimento da sociedade civil. Tem como norte o reconhecimento do valor da comunidade, mesmo quando diante da presença de interesses diferentes e conflitantes

Data de Criação:		Responsável:		Objetivo:				
Primeiro Semestre de 2021		Comissões Executiva e Mobilizadora		Divulgar ações e fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica				
O que?	Quem?	Quando ?	Onde?	Como?	Por quê?	Quanto Custa?	Meta	Indicador de Desempenho
Realização de campanhas e eventos para divulgação de resultados do Plano de Logística Sustentável anterior e as novas ações do Plano vigente.	Proplan, Ascom e departamentos acadêmicos	Junho a Dezembro	UFRPE	Mídias sociais, eventos virtuais	Prestação de contas, informação, formação, fortalecimento das ações e engajamento	Hora servidor	2 eventos no ano	Eventos realizados